

SEQUÊNCIA FEDATHI E METODOLOGIA DE ANÁLISE

- Eliziete Nascimento de Menezes

 : <https://orcid.org/0000-0002-6845-2324>

Doutoranda e mestra em educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora (SME/Fortaleza), integrante do Grupo de Pesquisa G-TERCOA/CNPq, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliziete30@gmail.com.

- Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

 : <https://orcid.org/0009-0002-7078-0957>

Doutoranda e mestra em educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora na UFDPAR integrante do Grupo de Pesquisa G-TERCOA/CNPq, Fortaleza, Ceará. E-mail: kellyvaz@ufdpar.edu.br.

- Maria José Costa dos Santos

 : <https://orcid.org/0000-0001-9623-5549>

Professora associada Faced/UFC. Doutora em educação pela UFRN. Líder do Grupo de Pesquisa Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem – GTERCOA/UFC/CNPq. E-mail: mazzesantos@ufc.br.

O estudo aborda o uso da Sequência Fedathi, doravante SF, como metodologia de análise de dados em pesquisa. A SF é uma metodologia estruturada em quatro fases, a saber, Tomada de posição, Maturação, Solução e Prova.

A metodologia SF é utilizada em ações do grupo GTERCOA em cursos de extensão e formação de professores (Santos, 2022), sendo objeto de estudo de pesquisas desenvolvidas por seus membros em nível de pós-graduação. Também na sala de aula entre docentes de diversas áreas. Contudo, observa-se que a SF pode oferecer outras possibilidades de uso, por exemplo, como metodologia de análise de dados. Diante disso, tem-se a questão: a SF pode ser utilizada como metodologia de análise de dados? Para responder a este questionamento traçou-se como objetivo apresentar a SF como metodologia de análise de dados em pesquisa.

Quadro 1 – Relação das fases da Sequência Fedathi com as etapas da análise de conteúdo

FASE	SEQUÊNCIA FEDATHI	ETAPAS DE ANÁLISE	DESCRIÇÃO DA ETAPA DE PESQUISA
1	TOMADA DE POSIÇÃO (SF)	CURADORIA DOS DADOS	Fase inicial da pesquisa: coleta de dados e curadoria
2	MATURAÇÃO (SF)	ESCRUTINAÇÃO	Definição das categorias de análise a partir da ponderação dos dados coletados
3	SOLUÇÃO (SF)	INTERPRETAÇÃO	Triangulação e confrontamento dos dados categorizados na fase anterior
4	PROVA (SF)	ANÁLISES DOS RESULTADOS	Reflexão sobre os resultados com base no referencial teórico buscando responder às questões de pesquisa

Fonte: Elaboração própria (2024)

Conforme é observado no quadro, assim como a SF, as etapas de análise acontecem a partir de quatro fases e são descritas como Curadoria dos dados, Escrutinação, Interpretação e Análises dos resultados.

A SF traz em sua primeira fase a Tomada de posição e nela o professor apresenta o problema. O aluno é instigado a pensar como um matemático. Assim, a Curadoria dos dados se constitui como primeira fase da análise onde ocorre a coleta de dados no locus de pesquisa e seleção do que será relevante entre os achados.

A segunda fase da SF é a Maturação. Nela, o docente instiga o aluno quanto ao levantamento de hipóteses sobre o assunto. De igual modo, a segunda fase da análise é denominada Escrutinação, por ser o momento do debruçamento do pesquisador sobre os dados já selecionados. Assim como na SF o debruçamento no Português ou debrouiller no Francês sugere o ato de debruçar-se, demonstrando profundo trabalho de reflexão sobre os dados e criação das categorias de análise.

A terceira fase da SF é a Solução e implica dizer que os alunos apresentam o percurso trilhado para alcançar hipóteses através de demonstrações (Soares, 2018). Seguindo

a analogia a fase três da análise é nomeada de Interpretação e, como o nome sugere, é a fase de interpretar dados já categorizados na fase anterior.

A quarta fase é a Prova, isto é, o momento da formalização dos conhecimentos (Soares, 2018). O docente valida acertos e faz generalizações, a fim de que a solução encontrada seja aplicada em outras situações. Nesta direção, a última fase denominada Análise dos resultados é a etapa de refletir sobre os dados a partir do referencial teórico no sentido de responder aos objetivos da pesquisa.

Considera-se que a SF e suas fases apresenta-se como uma opção metodológica a mais para o processo de análise de dados, trazendo contribuições para as pesquisas e para a comunidade acadêmica.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

SANTOS, Maria José Costa dos. Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental / Maria José Costa dos Santos – Curitiba : CRV, 2022. 148 p. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 3).

SOARES, Raianny Lima. Sessão didática. In: BORGES NETO, Hermínio. (Org.). Sequência Fedathi: fundamentos. Curitiba: CRV, 2018.